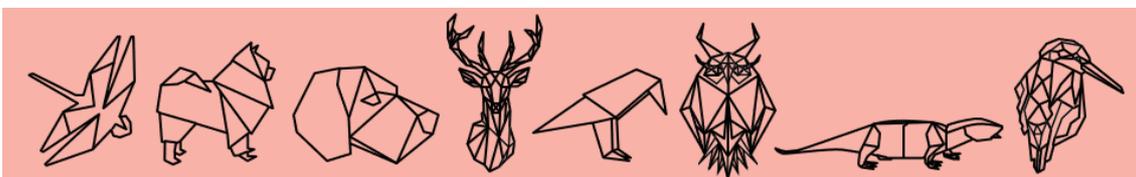
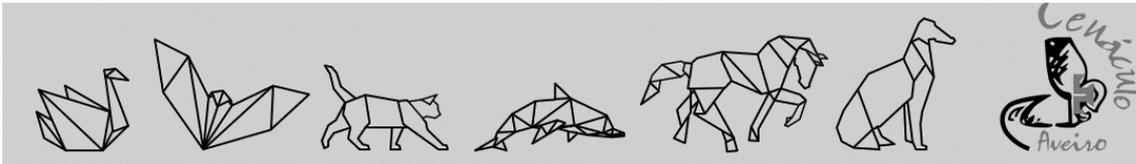


Nos dias quinze, dezasseis e dezassete do mês de Fevereiro do ano dois mil e dezanove, os Caminheiros/Companheiros, Noviços e Aspirantes a Caminheiros da Região de Aveiro reuniram-se na Escola Básica Castro Matoso, em Oliveirinha, vivendo o lema “O Mi(ni)stério está em ti”.

De modo a dar resposta às temáticas de pertinência da IV Secção, como resultado da sensibilização dos Caminheiros/Companheiros, Noviços e Aspirantes a Caminheiros decorrente dos plenários concluíram-se os seguintes pontos:

1. Sugerir a criação de protocolos entre o CNE e associações de voluntariado, a fim de colmatar as necessidades das mesmas, sejam as atividades de que cariz for (angariações de fundos, requalificações de espaços, animação, etc.);
2. Criação de um local de partilha online (grupos do Facebook) de partilha de oportunidades de voluntariado e experiências;
3. Aproveitar as atividades existentes a nível regional e/ou nacional, para divulgação de atividades de voluntariado;
4. Quando não é possível a presença de um elemento do clã, promover a utilização das redes sociais, por exemplo, Skype, para a realização das reuniões de clã;
5. Sugerir à Junta Regional que os chefes de clã se reúnam, partilhem e formem sobre: diferentes maneiras de fazer as cartas de clã, PPV e as diversas formas de lidar com o progresso, dotando-os de alternativas mais eficazes/criativas para este efeito;
6. Usar as novas tecnologias nas suas mais diversas aplicações para promover a participação ativa dos caminheiros/companheiros (dinâmicas próprias do clã ou dinâmicas atuais como o Albergue dos sonhos);
7. Levantamento das dificuldades de cada elemento do clã para que, posteriormente, possam ser definidas ações coletivas, tendo como premissa a validação dos objetivos educativos específicos do PPI;
8. Proposta de análise SWOT (Forças|Fraquezas|Oportunidades|Ameaças) no início, meio e fim do ano escutista como método de avaliação da caminhada em clã;
9. Realização de formações de Suporte Básico de Vida frequentemente;
10. Realização de formações de primeiros socorros frequentemente;





11. Consciencializar a chefia do Agrupamento para a necessidade de possuir um plano de evacuação (com simulacros do mesmo) e medidas de segurança devidamente expostos e com um período regular de revisão;
12. Alertar para a importância das fichas médicas do seguro escutista que deveriam acompanhar-nos em todos os contextos escutistas;
13. Atualização do SIIE com dados importantes para a gestão da emergência (classes profissionais de chefes e caminheiros, inventário das sedes escutistas e levantamento de espaços);
14. Promover atividades entre todas as associações escutistas portuguesas, por exemplo, entre o CNE e a AEP;
15. Promover o diálogo sobre várias religiões dentro dos clãs de modo a aumentar o conhecimento sobre as mesmas.

Assim, invocando o Primeiro Artigo da Lei do Escuta “A honra do escuta inspira confiança”, bem como a nossa promessa, comprometemo-nos a enfrentar as crises, uma vez que um problema não se resolve apenas com um antídoto e porque nunca um bom feiticeiro alguma vez conseguiu superar todos os desafios, sozinho! Vamos todos juntos salvar este mundo! Juntos vamos descobrir o Mi(ni)stério que está dentro de cada um!

17 de fevereiro de 2019

XVII Ciclo de Cenáculo Regional de Aveiro

